

Relato de experiência

DOI: [https://doi.org/ 10.5281/zenodo.17226444](https://doi.org/10.5281/zenodo.17226444)

**CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO ACADÊMICO DE CIRURGIA
DE PEQUENOS ANIMAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOS UNIVERSITÁRIOS E SEUS IMPACTOS NA COMUNIDADE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*CONTRIBUTIONS OF THE ACTIVITIES OF THE ACADEMIC CENTER OF SMALL
ANIMALS' SURGERY IN THE PROFESSIONAL DEVELOPMENT PROCESS OF
UNIVERSITY STUDENTS AND THEIR IMPACTS ON THE COMMUNITY:
EXPERIENCE REPORT*

Andrey Fillipe França Sousa ¹ 

Laryssa Giovanna Ramos Souza ² 

Maurício Barbosa da Silva Júnior ³ 

José Ivaldo de Siqueira Silva Júnior ⁴ 

Jéssica de Torres Bandeira ⁵ 

RESUMO

Durante a graduação, os estudantes participam de diversas atividades extracurriculares, como produções bibliográficas, projetos de extensão, cursos e palestras, que são cruciais para sua formação profissional. Neste contexto, os núcleos e ligas acadêmicas (LAs) surgem como ferramentas essenciais para ampliar conhecimentos e enriquecer a educação dos alunos. As LAs, originadas na década de 1920, evoluíram para tratar de temas específicos e promover o desenvolvimento técnico-científico, especialmente durante a ditadura militar no Brasil. Hoje, desempenham um papel vital na formação acadêmica, proporcionando experiências práticas e teóricas que beneficiam tanto os estudantes quanto a comunidade.

Autor correspondente: Andrey Fillipe França Sousa, E-mail: andreyffs@icloud.com

1, 2, 3, 4, 5 Centro Universitário Unifavip Wyden, Brasil.

Exemplos como o Núcleo Acadêmico de Cirurgia de Pequenos Animais (NACPA) do Centro Universitário UNIFAVIP Wyden mostram o impacto positivo destas ligas na formação de profissionais competentes e comprometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Extracurricular. Formação. Integração. Medicina Veterinária.

ABSTRACT

During undergraduate studies, students engage in various extracurricular activities such as bibliographic productions, extension projects, courses, and lectures, which are crucial for their professional formation. In this context, academic nuclei and leagues (LAs) emerge as essential tools to broaden knowledge and enrich students' education. LAs, originated in the 1920s, evolved to address specific topics and promote technical-scientific development, especially during the military dictatorship in Brazil. Today, they play a vital role in academic formation, providing practical and theoretical experiences that benefit both students and the community. Examples like the Academic Center of Small Animals Surgery (NACPA) at UNIFAVIP Wyden University Center show the positive impact of these leagues on the formation of competent and committed professionals.

KEY-WORDS: Education. Extracurricular. Integration. Training. Veterinary Medicine.

INTRODUÇÃO

Durante a graduação, os alunos passam a ter uma vida acadêmica mais ativa e relevante, através de produções bibliográficas, projetos de extensão, cursos, palestras, congressos e diversas outras atividades extracurriculares, que são de suma importância para a construção intelectual do indivíduo como profissional. Diante da necessidade dos graduandos de aprofundarem os estudos em áreas do seu interesse ou mesmo desbravar novas áreas de atuação, os núcleos e ligas acadêmicas surgem como uma possibilidade de ampliar seus conhecimentos e trazer enriquecimento intelectual. Com isto, é de extrema importância a existência de ferramentas que

possibilitem este desenvolvimento para os alunos (GONSALVES *et al.*, 2024; QUEIROZ *et al.*, 2014).

As ligas acadêmicas (LAs) surgiram na década de 1920, com a criação da Liga de Combate à Sífilis da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Este espaço abriu caminho para a formação de diversas outras ligas, que visavam auxiliar a comunidade. Ainda na primeira metade do século XX, os objetivos das LAs começaram a se modificar, reunindo estudantes e professores para tratar de temas específicos, em grupos de estudo e prática no meio acadêmico médico (GONSALVES *et al.*, 2024).

Durante o período da ditadura militar no Brasil, as LAs ganharam destaque ao criticar o método de ensino universitário e ao promover o desenvolvimento técnico-científico. Após o fim do regime ditatorial, a Constituição de 1988 trouxe reformas educacionais que enfatizaram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, moldando o ensino superior. A Lei nº 9.394 de 1996 definiu esses pilares com mais precisão, estabelecendo que o ensino superior deve promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, a pesquisa deve desenvolver ciência e tecnologia, e a extensão deve ser aberta à participação da população (MELO *et al.*, 2019).

Uma das principais habilidades desenvolvidas nos alunos envolvidos em ligas acadêmicas é a capacidade de trabalho em equipe. Participar de uma liga acadêmica exige colaboração constante com outros alunos e professores, promovendo a habilidade de trabalhar em equipe e melhorar a comunicação interpessoal, construindo uma rede de apoio mútua (PONTES *et al.*, 2021).

Outra competência significativa é o desenvolvimento de habilidades de pesquisa. Frequentemente envolvidos em atividades deste tipo, os alunos são incentivados a desenvolverem competências na coleta, análise e interpretação de dados científicos. Proporcionando-se um ambiente propício para a prática de metodologias científicas e a publicação de trabalhos em congressos e revistas científicas (FADEL *et al.*, 2013).

A organização e a gestão de atividades dentro das ligas acadêmicas também oferecem oportunidades para o desenvolvimento de competências de liderança. Pois a necessidade de planejar, coordenar eventos e gerenciar equipes estimula o desenvolvimento de competências gerenciais e de liderança (BASTOS *et al.*, 2012).

Por fim, ao promover o engajamento com a comunidade e a aplicação prática do conhecimento em benefício social, observa-se a formação de uma consciência social e ética nos estudantes, preparando-os para um papel ativo na sociedade (SILVA, 2013).

OBJETIVO

O objetivo deste relato de experiência é descrever como as vivências dos discentes do curso de Medicina Veterinária contribuem para o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e práticas, promovendo a construção de conhecimentos teóricos, técnicos e sociais por meio de práticas seguras e relações profissionais. Tais experiências favorecem a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho e contribuem para uma assistência de excelência nas diversas áreas de atuação veterinária.

Reconhecendo a importância de projetos que ampliem o aprendizado para além da sala de aula, este trabalho relata as contribuições de um núcleo acadêmico vinculado a uma instituição de ensino superior, com ênfase no papel essencial desempenhado por ligas e núcleos acadêmicos na formação dos estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIFAVIP Wyden, destacando a realização de palestras, cursos, ações e materiais educativos, atividades práticas e produção científica, entre outras iniciativas.

METODOLOGIA

O núcleo acadêmico de cirurgia de pequenos animais foi fundado no último trimestre de 2022, iniciando de suas atividades durante o primeiro semestre de 2023 no Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP, situado em Caruaru, Pernambuco. Em seu ano de início, o núcleo acadêmico admitia exclusivamente estudantes a partir do sétimo semestre, contudo, após a conclusão bem-sucedida das

atividades pela primeira turma de ligantes, as oportunidades foram estendidas aos alunos a partir do segundo semestre.

Ao longo do ano letivo, todos os alunos do curso de medicina veterinária têm acesso às iniciativas promovidas pelo núcleo acadêmico. Os ligantes assumem responsabilidades em aulas práticas de cirurgia veterinária, contribuem para a produção de artigos acadêmicos, coordenam eventos como palestras e cursos, engajam-se em discussões de casos clínicos e elaboram conteúdos educativos relacionados à medicina veterinária de pequenos animais.

Enquanto isso, os demais discentes do curso têm a oportunidade de participar dos cursos e palestras organizados pelo núcleo acadêmico, além de poderem usufruir dos materiais educativos disponibilizados. Além de alunos, a população local também se beneficia com algumas ações como campanhas de vacinação e campanhas de prevenção ao câncer de mama em pets realizadas em colaboração do centro universitário com o núcleo acadêmico.

RESULTADO

As atividades organizadas pelo núcleo acadêmico abordam diversos temas relacionados aos cuidados com pequenos animais (tabela 1). Dentro deste contexto, os discentes do centro universitário têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em áreas fundamentais como cirurgia, clínica, patologia, anestesiologia, saúde única e bem-estar animal.

Estas atividades são conduzidas por profissionais especializados nas mais diversas áreas, cada um deles trazendo sua respectiva área da medicina veterinária. Assim, os estudantes não apenas absorvem teoria, mas também têm acesso a experiências práticas e orientações que os preparam para os desafios do mundo profissional.

Tabela 1: Eventos organizados pelo Núcleo Acadêmico de Cirurgia de Pequenos Animais (NACPA)

Evento	Quantidade de alunos contemplados	População / Animais contemplados
Ciclo de palestras I	328	-

Palestra aberta ao público I	162	-
Palestra aberta ao público II	106	-
Palestra aberta ao público III	209	-
Curso de práticas em suturas	100	-
Ciclo de palestras – Campanha Outubro Rosa Pet	56	-
Campanha de Vacinação Antirrábica	45	40

DISCUSSÃO

As ligas acadêmicas não são, ainda, amplamente comuns no meio acadêmico, embora relatos de sua origem remontem ao século XX. No entanto, o uso de LAs tem crescido significativamente nos últimos anos, indicando um interesse crescente e um aumento na produção científica sobre o tema. Por isso, é crucial buscar constantemente compreender sua efetividade, influência e entender como as LAs são constituídas. Estas, devem ser espaços para a troca de conhecimento mútuo e devem contribuir para a comunidade. Geralmente, desenvolvem-se baseadas na tríade universitária: educação, pesquisa e extensão, embora nem sempre esses três aspectos sejam igualmente explorados (GONSALVES *et al.*, 2024). E permitem a criação de uma hierarquia dentro do grupo, designando funções e atividades a cada integrante, oportunizando o crescimento desses estudantes (OLIVEIRA e FARIA, 2019).

A participação em grupos de estudo e ligas acadêmicas tem se mostrado uma ferramenta essencial para a formação integral dos estudantes de Medicina Veterinária. Essas iniciativas oferecem aos discentes oportunidades de aprofundamento teórico, aplicação prática do conhecimento e vivência em atividades interdisciplinares, promovendo um aprendizado que vai além da sala de aula (OLIVEIRA e FARIA, 2019). No contexto da Saúde Única, por exemplo, os grupos de estudo têm desempenhado papel relevante na promoção da integração entre saúde humana, animal e ambiental, sendo o curso de Medicina Veterinária presente em 100% das iniciativas mapeadas em estudo nacional (MARTINS *et al.*, 2024). Além

disso, essas experiências contribuem para o desenvolvimento de habilidades em ensino, pesquisa e extensão, além de fortalecerem o engajamento com a comunidade e a formação de uma mentalidade crítica, ética e colaborativa, tão necessária ao exercício profissional veterinário.

O Núcleo Acadêmico de Cirurgia de Pequenos Animais (NACPA) é desenvolvido por alunos e conta com dois professores orientadores. Os seus objetivos, definidos pelas necessidades dos estudantes envolvidos em sua criação, focam em suprir lacunas curriculares e englobam atividades práticas em laboratórios, além de ações sociais. O NACPA tem desempenhado um papel fundamental na formação dos estudantes de Medicina Veterinária e na promoção da saúde animal e do bem-estar social por meio de ações educativas, científicas e extensionistas. Entre suas iniciativas de destaque, estão as palestras técnicas e atualizadas sobre temas cruciais da rotina clínica veterinária, como emergências cirúrgicas em pequenos animais, doença renal crônica em cães e gatos, trauma crânio-encefálico, cirurgias reconstrutivas e a negligência da dor na prática veterinária — temas muitas vezes subestimados, mas de grande relevância na prática clínica.

No contexto da graduação em Medicina Veterinária no Centro Universitário UniFavip Wyden, o NACPA surgiu como uma ferramenta essencial para a formação integral dos estudantes. Para os acadêmicos, proporciona benefícios como contato com pacientes, experiência e troca de conhecimento com professores, profissionais da área e veteranos, oferecendo uma ampla experiência formativa. Essas atividades não apenas ampliam o conhecimento técnico dos discentes, como também incentivam o pensamento crítico e a atualização contínua frente aos desafios da profissão.

Além disso, o NACPA atua fortemente no eixo da extensão universitária, promovendo campanhas de conscientização e atendimentos clínicos à comunidade, como campanhas de castração, atendimento médico veterinário a animais de abrigos e campanhas educativas sobre diversas enfermidades em animais, tais como esporotricose. Sendo assim, capaz de promover de forma indissociável os três pilares da educação no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão (VALENTE, 2024). Um outro exemplo emblemático é o Outubro Pet Rosa, uma ação dedicada à avaliação

clínica e citológica de cadelas e gatas com suspeita de câncer de mama, aliada à orientação dos tutores sobre os riscos do uso indiscriminado de contraceptivos injetáveis, reconhecidamente associados ao aumento da incidência de neoplasias mamárias.

Paralelamente, o núcleo se destaca pelo uso estratégico das redes sociais como ferramenta de educação em saúde, com a publicação de conteúdos acessíveis sobre diversos temas da Medicina Veterinária, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e a aproximação entre a universidade, os futuros médicos-veterinários e a sociedade. Dessa forma, o NACPA reafirma seu compromisso com a formação acadêmica de excelência, o desenvolvimento profissional ético e o cuidado integral aos animais.

A experiência do NACPA exemplifica o impacto positivo das LAs na formação dos estudantes de medicina veterinária. As atividades promovidas, em especial as ações sociais supracitadas, têm beneficiado tanto os alunos quanto a comunidade local, demonstrando a relevância e eficácia destas iniciativas. A inserção dos estudantes de Medicina Veterinária em grupos de estudo representa uma estratégia metodológica ativa que promove benefícios significativos à sua formação acadêmica e profissional. A vivência coletiva e o compartilhamento de saberes entre os membros do grupo favorecem a autonomia, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Além disso, o ambiente colaborativo estimula a capacidade de argumentação, o trabalho em equipe e a articulação entre teoria e prática — competências fundamentais para o exercício ético e eficaz da profissão veterinária (LIMA *et al.*, 2023). Os grupos de estudo também contribuem para a ampliação do repertório científico e para o engajamento com temas atuais e multidisciplinares, tornando-se espaços férteis de aprendizagem significativa e contínua.

Além dos benefícios diretos para os estudantes, também contribui significativamente para a comunidade, oferecendo serviços e campanhas que muitas vezes não são supridos por entidades públicas. Como a campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos, promovida pelo UNIFAVIP, sob organização da liga acadêmica e do NACPA, contando com a participação de mais de 20 alunos e 50

animais. Isso reforça o papel das LAs como um elo entre a academia e a sociedade, promovendo o bem-estar e a educação em saúde (SILVA, 2013).

CONCLUSÃO

Em suma, o Núcleo Acadêmico, então, torna-se fundamental para a formação de profissionais competentes e comprometidos. Sua estrutura flexível e foco em educação, pesquisa e extensão permite uma formação abrangente, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para a melhoria das práticas de saúde e educação na comunidade.

REFERÊNCIAS

Bastos, M. L. S. *et al.* O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [S.L.], v. 38, n. 6, p. 803-805, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37132012000600018>.

Brasil. Ministério da Educação (org.). **Apresentação - PET**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet>. Acesso em: 17 maio 2024.

Fadel, C. B. *et al.* O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 17, n. 47, p. 937-946, dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.3811>.

Gonsalves, D. G. *et al.* Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de checklist norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 48, n. 1, p. 1-19, 17 maio 2024. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v48.1-2023-0073>.

Lima, J. C. de *et al.* O grupo de estudos como metodologia ativa de aprendizagem na formação em Medicina Veterinária. **Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE**, Caruaru, PE, v. 2, n. 1, 2023. Disponível em: <https://eventos.wyden.com.br/index.php/conepe/article/view/303810>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Lima, A. R., & Carvalho, H. P. E. (2021). **Ligas acadêmicas e a promoção da pesquisa científica entre estudantes de medicina.** *Revista Científica da Faculdade de Medicina da Bahia*, 36(2), 104-110.

Martins, B. A. *et al.* Caracterização dos grupos de estudos e ligas acadêmicas de Saúde Única no Brasil. 2024. [Relatório acadêmico].

Melo, T. S. *et al.* Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da Abeno**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 10-19, 10 jul. 2019. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v19i1.635>.

Oliveira, Gustavo Duarte de; Faria, Vanessa Pavesi de. Metodologia ativa na educação em medicina veterinária. **PubVet**, Londrina, v. 13, n. 5, p. 1–7, maio 2019. DOI: [10.31533/pubvet.v13n5a335.1-7](https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n5a335.1-7). Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/333707357>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Pontes, C. O. *et al.* A importância das ligas acadêmicas para a formação universitária. **Gep News**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 466–472, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12954>. Acesso em: 30 maio. 2024.

Queiroz, S. J. *et al.* A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde. *Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas*, Goiânia, Brasil, v. 24, n. 8, p. 73–78, 2014. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635>. Acesso em: 17 maio. 2024.

Silva, J. H. S. *et al.* Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: desafios e conquistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 39, n. 2, p. 310-315, jun. 2015. FapUNIFESP.

Silva, S. A. **As perspectivas das ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes de saúde na Universidade de Brasília.** 2013. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

Silva, T. S., & Ferreira, A. L. (2018). **A contribuição das ligas acadêmicas na formação médica.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(1), 56-63.

Universidade de Passo Fundo (org.). **A importância das ligas acadêmicas na formação dos estudantes universitários.** Disponível em: <https://www.upf.br/noticia/a-importancia-das-ligas-academicas-na-formacao-dos-estudantes-universitarios> Acesso em: 17 maio 2024.

Universidade Federal de Pernambuco. Pró-Reitoria de Graduação (org.). **Programa de Educação Tutorial (PET).** Disponível em: <https://www.ufpe.br/prograd/pet#:~:text=O%20Programa%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Tutorial,entre%20ensino%2C%20pesquisa%20e%20extens%C3%A3o.> Acesso em: 17 maio 2024.

Valente, Luiza Carneiro Mareti. Pavimentando caminhos: do grupo de estudo à disciplina de agroecologia e produção orgânica de alimentos no curso de medicina veterinária da UFF. **Cadernos de Agroecologia**, v. 19, n. 1, Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/view/302165>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Yang, G. Y. *et al.* Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as múltiplas perspectivas sobre participar de uma liga acadêmica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 1, p. 80-86, mar. 2019. FapUNIFESP.